

Nota informativa ACI/2014/001
Construção de um marco analítico de avaliação do projeto de cooperação técnica internacional “Apoio ao Desenvolvimento do Setor Algodoeiro do Cotton-4”
ENAP/ABC

Sumário:

Introdução

1. **Antecedentes**
2. **A demanda da ABC a ENAP**
3. **Oportunidades para a ENAP**
4. **Implementação de ações e seus principais resultados**

Introdução

O histórico do relacionamento institucional entre a ENAP e a Agência Brasileira de Cooperação - ABC, do Ministério das Relações Exteriores - MRE, remonta ao início dos anos 2000, quando o Brasil ainda praticava, com intensidade, a política de cooperação recebida de tradicionais “doadores” internacionais.

A partir de 2010, seguindo uma tendência de esgotamento dessa cooperação recebida, a ENAP inaugura seu primeiro projeto de cooperação técnica com um país em desenvolvimento, com o apoio da ABC. Paralelamente, a Escola e a Agência também se engajam na elaboração de um programa de capacitação em cooperação técnica internacional. Tem início neste período uma nova parceria de aprendizado mútuo.

O presente documento tem a finalidade de apresentar e consolidar informações relacionadas às atividades desenvolvidas pela ENAP, no contexto da construção de um marco analítico de avaliação para o projeto “Apoio ao Desenvolvimento do Setor Algodoeiro do Cotton-4”, uma cooperação técnica internacional executada em benefício dos países africanos Benin, Burquina Faso, Chade e Mali.

A demanda da ABC pelo trabalho da ENAP foi originalmente encaminhada à Assessoria de Cooperação Internacional - ACI, por intermédio da Gerência de África, Ásia e Oceania, da ABC. Inicialmente trazida à Escola como uma solicitação de apoio na elaboração de um Termo de Referência para a contratação de uma avaliação externa do projeto de cooperação técnica internacional acima mencionado, a demanda ganhou corpo, novas distinções e a participação de outros atores. Foram incorporadas na proposta novas colaborações entre ENAP e ABC, percebidas como muito pertinentes e oportunas às suas atribuições institucionais, mas também com grande potencial para o fortalecimento da política de cooperação internacional brasileira.

É nesse cenário que se desenvolveram os trabalhos durante a segunda metade do ano de 2013 aqui relatados e comentados.

O texto está dividido em quatro partes. A parte 1, **Antecedentes**, traz um histórico dos trabalhos conjuntos entre ENAP e ABC que justificam a solicitação de apoio da ENAP para os desenvolvimentos sobre o projeto Cotton-4; a parte 2, **A demanda da ABC a**

Nota informativa ACI/2014/001
Construção de um marco analítico de avaliação do projeto de cooperação técnica internacional “Apoio ao Desenvolvimento do Setor Algodoeiro do Cotton-4”
ENAP/ABC

ENAP, contextualiza o projeto Cotton 4 e detalha a solicitação original da ABC; a parte 3, **Oportunidades para a ENAP**, expõe como a proposta foi complementada para potencializar outros trabalhos em curso da Escola. Finalmente, a parte 4, **Implementação de ações e seus principais resultados**, resume os propósitos e a estratégia de execução do termo de cooperação firmado entre ENAP e ABC.

1. Antecedentes

Dois antecedentes na ENAP e um na ABC justificam a iniciativa da Agência na busca de apoio da Escola para as atividades relacionadas à avaliação do projeto Cotton-4. Nesses empreendimentos, tanto a parceria quanto o debate franco em torno de temas relacionados à gestão de uma política de cooperação Sul-Sul, levaram a uma aproximação técnica e institucional entre ENAP e ABC.

Os principais antecedentes na ENAP estão relacionados:

- i) à execução e posterior avaliação bem sucedida do projeto de cooperação técnica internacional “Apoio ao Desenvolvimento Gerencial Estratégico do Governo de Moçambique” (2010-2012), entre a ENAP e o Instituto Superior de Administração Pública – ISAP, de Moçambique, com apoio da ABC; e
- ii) ao desenvolvimento de um programa de capacitação de servidores públicos em cooperação técnica internacional – PCCTI (2011-2012), em parceria com a ABC e com a Agência de Cooperação da Alemanha, GIZ, que visa atender a demanda por capacitação de profissionais que gerenciam e implementam projetos de cooperação técnica internacional brasileira.

Vale ressaltar que a implementação do projeto de cooperação e o desenvolvimento do programa de capacitação se deram concomitantemente, o que favoreceu a experimentação de conceitos e técnicas, além de uma autêntica reflexão sobre os princípios da cooperação Sul-Sul.

É razoável afirmar que as equipes da ENAP foram, por um lado, beneficiadas por informações qualificadas às quais tiveram acesso ao longo dos processos e, por outro, agregaram valor ao trabalho final, tendo em vista as ferramentas de que dispunham na Escola e as práticas vivenciadas no terreno.

As atribuições das equipes podem ser sintetizadas como segue: a) execução técnica do projeto de cooperação - Diretoria de Desenvolvimento Gerencial, DDG -, b) coordenação e desenvolvimento pedagógico do programa de capacitação - Diretoria de Formação Profissional, DFP -; e c) gestão de ambas as iniciativas e interlocução com a ABC - Assessoria de Cooperação Internacional, ACI.

Nota informativa ACI/2014/001
Construção de um marco analítico de avaliação do projeto de cooperação técnica internacional “Apoio ao Desenvolvimento do Setor Algodoeiro do Cotton-4”
ENAP/ABC

No âmbito da ABC, o principal antecedente se relaciona ao desenvolvimento de um manual de gestão para projetos de cooperação Sul-Sul, a partir de recomendações formuladas por uma auditoria pública de que a Agência foi objeto. O manual, conforme relata o Diretor da ABC em sua introdução, foi produzido “para dotar a ABC de orientações abrangentes e padronizadas para a concepção, negociação, aprovação, execução, acompanhamento e avaliação de iniciativas de cooperação técnica Sul-Sul”.

Ainda segundo a ABC, o projeto de cooperação técnica internacional “Apoio ao Desenvolvimento do Setor Algodoeiro do Cotton-4”, implementado pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa, em benefício de quatro países africanos, foi escolhido como piloto para validar o manual, no que se refere à elaboração de instrumentos e de indicadores norteados pelos princípios da cooperação Sul-Sul, haja vista sua “complexidade e envergadura”.

Sobre o manual, vale notar que, embora em suas referências conste apenas crédito a uma apostila de um dos módulos do PCCTI¹, no que tange aos itens relacionados à gestão por resultados, assim como em outras passagens, é evidente que seu conteúdo explicita a essência de diversas das discussões entre ENAP e ABC, relacionadas ao desenvolvimento do programa de capacitação. Trata-se de um documento produzido em período coincidente à intensa parceria com a ABC, o que explica, em parte, a coincidência no conteúdo.

Para uma leitura mais detalhada dos antecedentes mencionados acima, pode-se consultar os *boxes* nº 1 e nº 2, abaixo. Outros anexos sobre o projeto de cooperação técnica internacional “Apoio ao Desenvolvimento Gerencial Estratégico do Governo de Moçambique”, podem ser buscados no Repositório ENAP.

1. Programa Executivo do Acordo Geral de Cooperação entre o Governo da república Federativa do Brasil e o Governo da República de Moçambique para o Projeto “Apoio ao Desenvolvimento Gerencial Estratégico do Governo de Moçambique” (maio de 2009);
2. Documento do Projeto “Apoio ao Desenvolvimento Gerencial Estratégico do Governo de Moçambique” (abril de 2010);
3. Relatório de avaliação do “Apoio ao Desenvolvimento Gerencial Estratégico do Governo de Moçambique” (junho de 2012)

¹ ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (ENAP). ‘Programa de Capacitação em Cooperação Técnica Internacional: Área II, Gestão por Resultados – Apostila do Aluno’. Brasília, 2012.

Nota informativa ACI/2014/001
Construção de um marco analítico de avaliação do projeto de cooperação técnica internacional “Apoio ao Desenvolvimento do Setor Algodoeiro do Cotton-4”
ENAP/ABC

Box nº 1

Projeto ENAP-ISAP (cooperação técnica com Moçambique)

Há anos, a ENAP vem desenvolvendo ações bilaterais ou por meio de redes e foros de cooperação de intercâmbio com outros países em desenvolvimento, mas foi somente a partir de 2010 que a Escola inaugurou sua prática da cooperação técnica para o desenvolvimento, organizada em um projeto com a ABC.

Em abril daquele ano, ocorreu a assinatura do documento do projeto “Apoio ao Desenvolvimento Gerencial Estratégico do Governo de Moçambique”, por iniciativa da Agência Brasileira de Cooperação (ABC/MRE), da ENAP, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e do Instituto Superior de Administração Pública (ISAP), vinculado ao Ministério da Função Pública de Moçambique.

O projeto se estendeu até o final de 2012 e teve como objetivo colaborar para o aperfeiçoamento da capacidade institucional do Ministério da Função Pública e do ISAP por meio da capacitação de servidores públicos moçambicanos e da troca de informações, experiências e metodologias de aprendizagem. Suas ações, programadas em benefício de Moçambique, seguindo uma tendência da política de cooperação técnica internacional que então se desenhava, serviram também de importante fonte de aprendizado e crescimento institucional para a ENAP.

Durante a execução do projeto, foram realizadas capacitações pela ENAP, no Brasil e em Moçambique, a dirigentes e técnicos moçambicanos, em temas relacionados a desenvolvimento de lideranças, gestão de equipes, gerenciamento de projetos, planejamento estratégico, entre outros. Foram também realizadas oficinas de alinhamento estratégico e visitas técnicas ao Brasil.

Ainda no primeiro ano de sua execução, embora sem ter havido previsão inicial no documento de projeto, a equipe da ENAP vislumbrou a necessidade de se conduzir uma avaliação abrangente da iniciativa, pois já se denotavam, então, lições apreendidas próprias de documentação e análise, tanto no que se referia aos resultados derivados de sua execução programática, quanto de aspectos da gestão, cuja orientação buscava convergir com os princípios da nascente cooperação brasileira, ainda pouco explicitados pelo governo brasileiro na forma de uma política.

Em março de 2012, com o fim das atividades, teve início sua avaliação por um colaborador contratado pela ENAP, acompanhado pela equipe executora na Diretoria de Desenvolvimento Gerencial e pela equipe gestora da ACI. Durante sua realização, além da consolidação de resultados e análise da extensa documentação existente, a avaliação contou com uma oficina com atores chave, na ABC e na ENAP, que se ocupavam tanto da gestão quanto da implementação das ações. Foram também conduzidas entrevistas com outros atores, a distância e presenciais, no Brasil e em Moçambique. Os resultados dessa avaliação foram trabalhados em oficinas realizadas na ENAP e na ABC, bem como em oportunidades de apresentação do projeto a órgãos brasileiros e a visitantes estrangeiros.

Nota informativa ACI/2014/001
Construção de um marco analítico de avaliação do projeto de cooperação técnica internacional “Apoio ao Desenvolvimento do Setor Algodoeiro do Cotton-4”
ENAP/ABC

Box nº 2

O Programa de Capacitação em Cooperação Técnica Internacional - PCCTI

Na primeira década dos anos 2000, o Brasil elevou significativamente sua atuação na cooperação técnica internacional em benefício de países em desenvolvimento, impulsionando a presença de brasileiros em diversos países, que compartilham experiências exitosas de desenvolvimento e implementam projetos de cooperação.

Neste cenário, que apontava para a necessidade de uma maior coordenação das ações de cooperação técnica internacional, a Agência Brasileira de Cooperação (ABC), a Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (Agência de Cooperação da Alemanha, GIZ) e a Escola Nacional de Administração Pública (ENAP) reuniram esforços para desenvolver um programa de capacitação em Cooperação Técnica Internacional, com o objetivo de aumentar a capacidade do Governo Federal na gestão da política de cooperação técnica internacional.

O ponto de partida para a elaboração do projeto ABC/ENAP/Giz foi um levantamento de perfil e mapeamento de competências de 130 profissionais de diversas instituições brasileiras em fevereiro de 2010. Posteriormente, foi realizada, em abril de 2010, uma oficina de identificação de competências em cooperação internacional, com a participação de cerca de 60 profissionais de instituições brasileiras, atuantes na cooperação técnica internacional.

Os destinatários deste programa são agentes públicos, tais como: i) gestores da cooperação internacional, principalmente do quadro da ABC; ii) assessores de departamentos e assessorias internacionais de instituições brasileiras; iii) dirigentes envolvidos com a CTI e iv) técnicos diretamente envolvidos nas ações e atividades regulares de um projeto de cooperação técnica.

Tendo como base atividades anteriores de pesquisa, realização de oficina e referências trazidas após a participação de servidores da ABC e da ENAP em um programa de capacitação de gestores de projetos internacionais, promovido pela Inwent (instituição de capacitação alemã, vinculada a GIZ), em julho de 2010, foi elaborado um diagnóstico consolidado das grandes áreas e subáreas temáticas a serem incluídas no programa de capacitação, como descritas abaixo. Essas áreas foram implementadas por meio de cursos pré-pilotos (testes), que ocorreram entre o segundo semestre de 2011 e o primeiro de 2012:

1. uma área conceitual sobre a Cooperação Técnica Internacional, que abrangesse os tópicos:
 - a. O Brasil e o Contexto da Cooperação Técnica Internacional;
 - b. Marcos e Instrumentos da Cooperação Técnica Internacional no Brasil;
2. uma área de ciclo de projetos, que incluísse tópicos como:
 - a. Elaboração e Análise de Cenários;
 - b. Desenho e Gerenciamento de Projetos com Orientação por Resultados e por Impacto;
 - c. Monitoramento & Avaliação de Projetos com Orientação por Resultados e por Impacto; e
3. uma área de Comunicação, com os seguintes tópicos:

Nota informativa ACI/2014/001
Construção de um marco analítico de avaliação do projeto de cooperação técnica internacional “Apoio ao Desenvolvimento do Setor Algodoeiro do Cotton-4”
ENAP/ABC

- a. Competências Conversacionais;
- b. Moderação de Grupos em Contextos Interculturais;
- c. Aspectos Interculturais da Cooperação Técnica Internacional;

Durante o período de preparação de cada um dos módulos, e após a revisão e a avaliação de cada um deles, definiu-se que o programa piloto teria um formato um pouco diferenciado, como segue:

- 1. Fundamentos e Práticas da Cooperação Técnica Internacional Brasileira
- 2. Gestão por resultados
- 3. Comunicação e Interculturalidade
- 4. Moderação

Ao longo de 2012, o programa piloto foi oferecido, operando-se mais uma vez ajustes que resultaram, por exemplo, na fusão dos módulos três e quatro e na inversão da ordem dos módulos dois e três. A partir de 2013, a ENAP passou a oferecer o programa de capacitação de forma regular, incorporando-o a sua grade de ofertas.

2. A demanda da ABC a ENAP

Em junho de 2013, a ABC solicitou apoio da ENAP na construção de um marco analítico de avaliação do projeto de cooperação técnica internacional “Apoio ao Desenvolvimento do Setor Algodoeiro do Cotton-4”. Após encontros entre equipes técnicas da Gerência de África, da ABC, assim como da Assessoria de Cooperação Internacional e da Diretoria de Desenvolvimento Gerencial, da ENAP, o pedido foi formalizado ao presidente da Escola por meio do Ofício nº 676/ABC/CGPD, de 08/07/2013 e respondido pela Escola via Ofício nº1534/2013/Presidência/ENAP, de 27/08/2013.

O projeto Cotton-4, como é conhecido, foi coordenado pela ABC e executado tecnicamente pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa. O projeto, que se encontrava, então, em fase final de execução, compunha um conjunto de ações em benefício de quatro países africanos: Benin, Burkina Faso, Chade e Mali. Seu objetivo era o de aumentar a produtividade, gerar diversidade genética e aprimorar a qualidade do algodão cultivado nesses países, de forma a contribuir para o desenvolvimento e o fortalecimento econômico autônomo, haja vista o forte impacto econômico e social desta “commodity” em seus mercados internos (<http://www.abc.gov.br/Projetos/CooperacaoSulSul/Cotton4>).

A demanda específica trazida pela ABC a ENAP se relacionava à elaboração, em conjunto com a Embrapa e a própria ABC, de uma proposta de Termo de Referência para contratação de um trabalho de avaliação externa independente ao projeto, etapa prevista em sua avaliação final. No entendimento da ABC, tendo em vista a complexidade e a envergadura do Cotton-4, sua avaliação constituía-se como

Nota informativa ACI/2014/001
Construção de um marco analítico de avaliação do projeto de cooperação técnica internacional “Apoio ao Desenvolvimento do Setor Algodoeiro do Cotton-4”
ENAP/ABC

oportunidade relevante para a construção e elaboração de instrumentos e de indicadores que capturassem resultados para além das observações técnicas agronômicas, demonstrando o diferencial da cooperação brasileira para o desenvolvimento.

A demanda também embutia moderação de oficinas no Brasil, preparação de relatórios, assim como preparação e participação de facilitadores em uma oficina internacional, no Mali, em outubro de 2013, na qual se daria a apresentação e validação da proposta do Termo de Referência para a contratação do avaliador externo.

Após a aprovação coletiva desse Termo pelos parceiros no projeto, em oficina realizada no Mali, o processo de contratação do(s) profissional(is) avaliador(es) passaria a ser conduzido pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, PNUD, organismo internacional que tradicionalmente operacionaliza para a ABC diversas das questões relacionadas à prática da cooperação técnica brasileira com países em desenvolvimento.

3. Oportunidades para a ENAP

É importante ressaltar que a avaliação do projeto com Moçambique, liderada pela ENAP, é considerada por muitos, e pela própria ABC, como uma ação pioneira no contexto da cooperação técnica brasileira, por ter buscado observar e documentar, além da métrica dos impactos desse projeto, subsídios qualitativos que ressaltam a

-Sul, como a horizontalidade.

Assim, a fim de aproveitar o caminho já trilhado pela Escola e consolidar a metodologia utilizada, considerando também os resultados bem sucedidos do trabalho, os mesmos colaboradores que então estiveram à frente da primeira avaliação, Fábio Zimmermann e Rafael Schleicher, foram mais uma vez consultados sobre suas disponibilidades e confirmaram interesse em participar das atividades propostas. Vale dizer que o colaborador Rafael Schleicher conhecia os detalhes do projeto com Moçambique, pois, à época de sua implementação, respondia como ponto focal para a cooperação internacional na Diretoria de Desenvolvimento Gerencial da ENAP.

No momento da apresentação da demanda pela ABC, que até então se justificava apenas pelos antecedentes relatados acima, a ACI identificou um potencial extra de colaboração entre ENAP e ABC, que aproveitasse não somente as experiências dos projetos já desenvolvidos conjuntamente para a finalidade pretendida (construção do marco analítico de avaliação do projeto Cotton-4), mas também transbordasse ao programa de capacitação em cooperação internacional, realizado pela Escola, tanto os aprendizados no processo como os resultados alcançados.

Nota informativa ACI/2014/001
Construção de um marco analítico de avaliação do projeto de cooperação técnica internacional “Apoio ao Desenvolvimento do Setor Algodoeiro do Cotton-4”
ENAP/ABC

ACI propôs, então, que o principal colaborador da ENAP na elaboração e oferta do módulo “Gestão para Resultados de Projetos de Cooperação Internacional”, do PCCTI, docente Maciej John Wojciechowski, fosse contratado, no âmbito da colaboração com a ABC, com os propósitos de acompanhar desde o princípio os trabalhos das equipes da ABC e da Escola e produzir uma necessária atualização de conteúdos desse módulo, sobretudo no que concerne à sistemática de avaliação de projetos de cooperação Sul-Sul proposta no manual de gestão da ABC.

Todos esses elementos combinados demonstram a oportunidade do trabalho realizado, que, ademais, foram instrumentais para alavancar a implementação de duas ações anteriormente planejadas pela Escola.

A primeira destas ações diz respeito à migração de responsabilidade pela oferta do programa de capacitação em cooperação internacional, da Coordenação-Geral de Projetos Especiais da Diretoria de Formação Profissional à Diretoria de Desenvolvimento Gerencial. O programa passa a ser regularmente inserido na agenda de capacitações da ENAP e, como prática assumida, deixa de ser um projeto especial. Pode-se afirmar que o entrelaçamento provocado pela experiência com o apoio a ABC promove o esforço das equipes da ENAP.

A segunda ação se refere à mobilização para a construção de uma oficina sobre o tema da avaliação de projetos de cooperação internacional sob a ótica Sul-Sul, a ser ministrada como atividade optativa aos participantes das futuras ofertas do PCCTI.

Cabe enfatizar que, neste caso, especificamente, o aproveitamento dos documentos produzidos e da vivência dos profissionais da Escola e de colaboradores nos processos do Cotton-4 propiciará a formatação de conteúdos didáticos adequados à demanda de instituições e servidores a serem capacitados. A demanda por uma oficina especializada no tema, a sua vez, tem sido apontada recorrentemente pelos participantes do PCCTI como uma necessidade de reformulação do módulo de gestão do programa, tendo em vista a insuficiência de tempo dedicada ao assunto e, ademais, a riqueza do conteúdo.

Diante do exposto, abriu-se uma janela de oportunidade para que a ENAP apoie a construção da incipiente política pública da cooperação internacional brasileira. Constata-se que essa política, embora enfrente fragilidades, sobretudo no tripé constituído pelo deficiente marco regulatório, precária estrutura institucional e de definições de prioridade, assim como carência de pessoal especializado, dificilmente deixará de pertencer a uma estratégia de internacionalização coerente para o Brasil, inexorável a um país com nossas dimensões, história, desenvolvimento e posição geopolítica.

4. Implementação de ações e seus principais resultados

Em resumo, o termo de cooperação firmado entre ENAP e ABC visou:

- i) elaborar Termo de Referência para contratação de avaliação externa do Projeto “Apoio ao Desenvolvimento do Setor Algodoeiro dos Países do C-4 (Benin, Burquina Faso, Chade e Mali)”, em conjunto com instituições coordenadoras e executoras nacionais e internacionais;
- ii) atualizar o Curso de Cooperação Internacional ofertado pela ENAP, em parceria com a ABC, a partir dos subsídios oriundos do Manual de Cooperação Sul-Sul da ABC, bem como dos subsídios gerados pela ação piloto de avaliação do projeto Cotton-4;
- iii) validar o ciclo de avaliação de projeto do Manual de Gestão de Cooperação Sul-Sul da ABC;

Para a implementação do termo de cooperação, foi empregada a seguinte estratégia, com seus respectivos produtos:

Estratégia 1. Apresentar aos parceiros brasileiros envolvidos o marco analítico de avaliação proposto pela ABC em seu Manual de Gestão da Cooperação Técnica Sul-Sul.

Produto 1. O marco de avaliação do projeto foi apresentado, tendo como base os parâmetros contidos no Manual de Projetos de Cooperação Técnica Internacional da ABC, que propõe as dimensões em que o projeto deveria ser avaliado, os possíveis indicadores de avaliação, os mecanismos de coleta, as fontes de mensuração e os aspectos relevantes ou críticos de análise. O trabalho foi realizado de forma participativa, sem moderação, por meio de uma oficina na ABC, envolvendo as partes brasileiras interessadas no projeto (ABC, Embrapa e ENAP).

Estratégia 2. Construir indicadores para avaliação do projeto Cotton-4 em conjunto com os parceiros brasileiros.

Produto 2. O relatório dos facilitadores registrou as percepções e opiniões da equipe do projeto Cotton-4 sobre a elaboração e a implementação das ações previstas no documento de projeto, com base em uma lista de indicadores previamente preparada, de forma a consolidar os elementos críticos para sua avaliação. As equipes que participaram da oficina eram compostas por funcionários da ABC e da Embrapa, responsáveis pelo gerenciamento e pela execução técnica das ações, respectivamente, e da ENAP. O trabalho foi executado de forma participativa por meio de uma oficina na ENAP.

Nota informativa ACI/2014/001
Construção de um marco analítico de avaliação do projeto de cooperação técnica internacional “Apoio ao Desenvolvimento do Setor Algodoeiro do Cotton-4”
ENAP/ABC

Estratégia 3. Construir indicadores para avaliação do projeto Cotton-4 em conjunto com os parceiros africanos.

Produto 3. O relatório dos facilitadores capturou as percepções das contrapartes africanas sobre o processo de elaboração e implementação do projeto, com base em uma lista de indicadores preparada previamente pela parte brasileira, igualmente para cristalizar os elementos críticos na avaliação de impacto do projeto. Os participantes da atividade eram compostos essencialmente por funcionários da ABC, da Embrapa, das contrapartes africanas e da ENAP. O trabalho foi executado de forma participativa em uma oficina no Mali.

Estratégia 4. Consolidar o Termo de Referência para avaliação externa do projeto Cotton-4.

Produto 4. O processo final de elaboração do Termo de Referência contou com a participação dos atores brasileiros interessados no projeto (ABC, Embrapa e ENAP), por meio da realização de uma oficina participativa na ENAP intitulada “de planejamento”. O evento apresentou a análise e os termos para a avaliação do projeto consolidados até aquele momento, e incorporou novas percepções sobre o processo. Registrou, ainda, outras questões de interesse. O Termo de Referência final consolida todas as informações pertinentes ao modelo de avaliação de projeto.

Estratégia 5. Atualizar e aplicar o Módulo de Gestão por Resultados do Curso de Cooperação Internacional ofertado pela ENAP, em parceria com a ABC, a partir dos subsídios fornecidos pela ação piloto de avaliação do projeto Cotton-4

Produto 5. Um relatório de atualização do módulo de gestão de resultados do PCCTI será preparado e entregue a ENAP e a ABC até março de 2014. Durante nova edição do PCCTI, a ser iniciada pela ENAP ainda no primeiro semestre de 2014, este novo conteúdo deverá ser aplicado ao Módulo de Gestão por Resultados.

Finalmente, caberá a ABC validar o marco analítico de avaliação de projetos Sul-Sul, constante do Manual de Gestão de Cooperação Técnica da Agência, a partir da ação piloto de avaliação do Cotton-4.

Brasília, 10 de janeiro de 2014
Assessoria de Cooperação Internacional – ACI
Escola Nacional de Administração Pública – ENAP